

RBC nº 170 – Mar/Abr 2008

Agências de Fomento: Contabilização e Padronização dos Recursos dos Fundos de Desenvolvimento Geridos em seus Demonstrativos Contábeis

José Emerson Firmino, Ediluzia Araújo de Oliveira, Olegário Mariano Prestrelo Marinho, Atelmo Ferreira de Oliveira, Jarlan Pereira da Silva

Em meados da década de 90, ocorreu no Brasil o processo de liquidação extrajudicial da maioria das Instituições Financeiras Estaduais em virtude de fatos comprometedores das situações financeiras, surgindo as Agências de Fomento, tendo como objetivo principal a viabilização de projetos econômicos para cada Estado, bem como a gestão de Fundos de desenvolvimento, criados para desenvolvimento econômico-social de determinado segmento. O presente trabalho trata de como está sendo realizada a Contabilização e Padronização dos Fundos administrados pelas Agências de Fomento em seus Demonstrativos Contábeis no Brasil, à luz da teoria contábil. Com base nos conceitos de ativos, visto que os Fundos contribuem com benefícios futuros e, conseqüentemente, deveriam ser registrados e evidenciados nos demonstrativos contábeis das Agências, e levantamento de dados e informações das 12 (doze) Demonstrações Contábeis das Agências existentes, atualmente, no Brasil. Conclui-se não existir contabilização, padronização e apresentação dos Fundos geridos pelas Agências no Brasil em seus Demonstrativos, necessitando de regulamentação específica para contabilização e evidenciação, nas quais os usuários das informações possam avaliar os reais benefícios futuros de contribuição, e riscos na tomada de decisão.

O papel da Contabilidade na busca pela sustentabilidade do terceiro setor

(Patrícia Cardoso dos Santos, Maria Edna Manguiera da Silva)

As mudanças estruturais no processo de produção e a ineficiência do Estado em manter políticas sociais foram determinantes no processo do surgimento do Terceiro Setor. A captação de recursos necessários ao desenvolvimento de suas atividades tem se mostrado um dos grandes desafios das entidades sem fins lucrativos. Este trabalho propõe medir o grau dispensado ao uso da Contabilidade como instrumento direcionador das ações dos gestores para a adequada captação e aplicação dos recursos financeiros, impulsionando a sustentabilidade dessas organizações. Utilizando-se de questionário aplicado em entidades sem fins lucrativos localizadas na Grande Aracaju (SE), no período de 4 a 8/6/2007, avaliou-se o impacto gerado na organização pela implementação da Gestão Contábil, constituindo-se fator preponderante na busca pela sustentabilidade, transparência de ações e boa gestão dos recursos captados, de forma a promover a continuidade dos projetos, o melhor direcionamento dos recursos às atividades, o fortalecimento da organização e da causa, além de prover os financiadores de informações que evidenciem a correta aplicação dos recursos.

Avaliação da Rentabilidade dos Segmentos de Mercado com o Uso dos Conceitos de Margem de Contribuição e Valor Presente: Estudo de Caso em Distribuidora de Mercadorias de Pequeno Porte

(Rodney Wernke)

A avaliação dos resultados pelos segmentos de mercado vem ganhando importância à medida que a concorrência tem se acirrado nos diversos setores econômicos. Por isso, é imprescindível que os gestores contem com relatórios sobre o desempenho dos segmentos com os quais trabalham para aprimorar suas decisões comerciais. Nessa direção, este artigo relata estudo de caso onde foram aplicados os conceitos margem de contribuição e valor presente na avaliação da rentabilidade de segmentos de mercado de empresa que atua como distribuidora de mercadorias. Inicialmente foi efetuada uma revisão da literatura acerca dos conceitos utilizados. Em seguida, são descritos os principais aspectos relacionados com o contexto da pesquisa, com as etapas seguidas e com as informações gerenciais obtidas. Por último, comentam-se as limitações associadas à metodologia empregada e são elencadas as conclusões da pesquisa.

Atributos e prática pedagógica do professor de contabilidade que possui êxito no ambiente universitário: visão dos acadêmicos

(Sidnei Celerino, Wally Fonseca Chan Pereira)

O presente estudo tem como objetivo conhecer a percepção de estudantes do curso de Ciências Contábeis de Instituições de Ensino do Paraná a respeito dos atributos e prática pedagógica de docentes que possuem êxito no ambiente universitário. A pesquisa foi embasada nas principais características do ensino efetivo, métodos de

avaliação de docentes e atributos do professor competente, segundo o modelo bidimensional de Lowman (2004). O estudo trata-se de uma pesquisa descritiva e foi realizado em cinco cursos de Ciências Contábeis de universidades localizadas no Estado do Paraná. A pesquisa empregou a seleção direcionada da amostra. A amostra foi composta por 169 acadêmicos matriculados no último ano letivo e representam 66% dos alunos que estavam matriculados nestas séries. A pesquisa constatou que se destacam, na dimensão estímulo intelectual do modelo bidimensional, docentes com os atributos didático e organizado; e na dimensão relacionamento interpessoal, professores com os adjetivos atencioso, prestativo, motivador, interessado e acessível. Identificou que os estudantes investigados preferem professores que apresentam um equilíbrio entre os atributos afetivo e intelectual, enquanto nos estudos de Lowman sobressaem os docentes com estímulo intelectual. Os estudantes, ao avaliarem a prática pedagógica dos docentes, consideraram poucos pontos inadequados. Entre os raros apontamentos de reprovação, destacam a capacidade de desafiar o aluno, as formas de avaliação, o interesse pelos estudantes e o entusiasmo ao ensinar. Entre os pontos fortes, distinguem-se a preparação do docente para aula e a dedicação ao ensino.

A formação do profissional de Ciências Contábeis num contexto de permanente inovação nos processos produtivos

(Maria Lúcia Melo de Souza Deitos)

O desenvolvimento da Contabilidade sempre esteve articulado à evolução da própria humanidade e de seus avanços, tanto no que concerne à organização social, quanto no campo do aperfeiçoamento das técnicas e do avanço científico e tecnológico. Por conseguinte, a formação dos profissionais da Contabilidade sempre recebeu as influências dessas mudanças que foram se dando no contexto histórico. E, se em épocas passadas as mudanças se davam de forma mais lenta, a partir de 1970 esse processo se acelerou significativamente, fruto da própria aceleração da introdução de inovações tecnológicas e organizacionais na sociedade como um todo e, em especial, dos processos de reestruturação produtiva nas empresas. Neste artigo buscamos, portanto, entender quais foram as mudanças ocorridas no âmbito social e econômico que nos conduziram a este momento histórico para, então, compreendermos as atuais demandas que são colocadas para a formação dos profissionais de Contabilidade em um cenário onde a flexibilidade se tornou um imperativo.